boletim

PCP

CÉLULA DO PCP NO SPACIO SHOPPING DOS OLIVAIS

JANEIRO / FEVEREIRO 2011

COM AMEAÇAS, REPRESÁLIAS E MANEJOS SEM ESCRÚPULOS OS EXPLORADORES PROCURAM DIVIDIR, ENTRAVAR E CASTRAR A LUTA DOS TRABALHADORES

A célula do PCP no Shopping dos Olivais assume perante todos os trabalhadores deste centro comercial o seu apoio e a sua solidariedade neste ano de 2011, no qual a aprovação de um Orçamento de Estado imposto por este governo PS com a cumplicidade dos restantes partidos PSD e CDS-PP e a do Presidente da República, vem agravar de forma brutal e assassina a sobrevivência de todos os trabalhadores que, vivendo do seu magro ordenado, vão tendo cada vez mais dificuldades em pagar as contas mensais obrigados a ter fazer cada vez mais horas todos os dias.

Foi assinado pelo actual governo PS um acordo com os sindicatos, segundo o qual o salário minímo passaria para 500 euros este ano, o que, como todos os trabalhadores sabem, não foi cumprido. Sendo este governo PS um instrumento do poder dos grandes grupos económicos instalados que mandam em Portugal, apenas aumentou 10 euros aos 475 euros de salário minímo que estava em vigor em 2010, sendo actualmente o ordenado minímo de 485 euros.

Grandes conquistas se alcançaram com a Revolução de Abril, mas hoje parece que o regime salazarista, fascizante, voltou aos locais de trabalho, e este centro comercial não foge á regra.

Dar réplica à repressão nos locais de trabalho

Dar combate a desvios

Prosseguir na ofensiva política

No Olivais Shopping impera a lei da quase escravatura. Os direitos dos trabalhadores, do comércio, da hotelaria, da limpeza e da vigilância e portaria são atropelados diariamente, pois os contratos colectivos de cada sector são completamente ignorados pelos patrões e aos trabalhadores são exigidas tarefas que não respeitam as suas categorias profissionais.

No Olivais Shopping os trabalhadores fazem as limpezas das lojas, são vigiados ao fechá-las se saem por necessidades da natureza humana ir à casa de banho, almoçar ou jantar. Mas estes trabalhadores não são responsáveis por não existir pessoal em número suficiente nas lojas.

Os horários enviados para a ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho) não são cumpridos, conforme manda a lei, nos vários sectores existentes neste centro comercial. Aqui se inclui a loja do Pingo Doce Olivais 1, onde os trabalhadores têm de estar disponíveis 24 horas por dia para o patrão, pois a empresa não contrata mais trabalhadores e vai enchendo os bolsos à custa dos trabalhadores com vínculo precário, que é a maior parte dos casos. É esta chantagem que o patronato faz se fazes vais ficando, se não fazes já se sabe o que acontece: no final do contrato a porta do desemprego abre-se. Fazer reposição durante a madrugada e, muitas vezes, limpezas é uma constante. No entender desta empresa, os trabalhadores têm de ser, como se diz na gíria, "pau para toda a obra", mas depois quando se inicia o ano, e apesar dos milhões de lucros, o grupo Jerónimo Martins vem dizer que não pode dar aumentos.

Realmente é vergonhosa a hipocrisia destes senhores quando se refugiam na dita crise e são eles próprios que têm a responsabilidade da situação do país.

Só com as armas da unidade e organização se poderá dar resposta a todos estes ataques contra os trabalhadores e o povo, tendo o PCP o papel de vanguarda nesta mesma luta.

O capitalismo é cego e surdo e os seus executores acham que o seu poder é absoluto. Mas a força do povo e dos trabalhadores esmagará, sufocará até à morte o poder da burguesia, o poder dos grandes patrões, o poder dos exploradores.

A burguesia e o capitalismo querem assassinar-nos em massa. A arma para a execução deste crime é o desemprego. No entanto, o povo e os trabalhadores têm sempre a seu lado o PCP, apoiando a luta contra a fome e a miséria, dizendo que elas não são uma inevitabilidade, que a pobreza terá um final, pois são os trabalhadores que criam a riqueza e a produção das empresas e sem eles os grandes patrões passariam o que passa a maioria do povo:

- Fome

- Miséria

-Vida sem bem-estar

ADERE AO PCP, PARTIDO DOS TRABALHADORES !

JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP
preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME_____

MORADA_____

CÓDIGO POSTAL_____

TELEFONE_____E-mail_____

Recorte e envie para:
PCP - Av. Liberdade, 170
1250-146 Lisboa

www.pcp.pt

Sempre na luta contra a exploração dos trabalhadores ESTARÁ O PCP
Agravam-se as condições de vida a luta é o único caminho

90º. Aniversário do PCP

Comício dia 4 de Março/11
na Aula Magna da Reitoria
da Universidade de Lisboa
às 21 Horas